

O alienígena Sócrates

Hoje, na Rádio Intergaláctica temos a honra de entrevistar em exclusividade o senhor 1º Ministro de Portugal. Não quero deixar de vos lembrar que Portugal é um micro-país do Planeta Terra, situado numa longínqua galáxia. Esta entrevista tem por finalidade esclarecer como este micro-país consegue deslumbrar todos os planetas membros com a diversidade de partidos, religiões e clubes tendo um número tão diminuto de seres racionais. Esses seres denominam-se como homens e têm como seu dirigente o humano Sócrates. Este tem-se destacado pela sua política agressiva e pela falta de autenticidade nas suas declarações a esse miserável e sofrido povo que domina. Sócrates prestou-se a dar esta entrevista porque com as suas ideias expansionistas e o seu espírito negociador pretende dar a conhecer à rede intergaláctica o seu computador Magalhães e a sua inovadora fonte de calor criada com uma tecnologia de ponta através de painéis solares.

Rádio Intergaláctica: Sr. 1º Ministro, gostaríamos que nos falasse do seu povo e caracterizasse um pouco o seu micro-país.

Sócrates: O meu país - Portugal - situa-se no terceiro planeta a contar do Sol - a Terra - e é um país em franca expansão. Os meus súbditos são calmos e serenos. Vivemos em eterna paz, com um Sol que nos banha permanentemente. Sou sobejamente conhecido por ter feito a maior central de energias renováveis com o maior campo de painéis solares até hoje concebido e também por ter distribuído pelas crianças um supercomputador - o Magalhães - para que desde tenra idade usufruíssem das mais modernas tecnologias.

RI: Estranhámos a sua fluência linguística. A que se deve?

S: Bem... eu sou engenheiro e consegui tirar o meu curso até a um Domingo. Sou muito influente... e fluente.

RI: O que é que nos quer contar sobre a sua pessoa...

S: Sou um humano muito perseverante e entre a minha raça isso, às vezes, não é bem aceite. Sou também muito optimista.

RI: Ouvimos dizer que está a fazer planos de construção para transportes rápidos (TGV). O que significam para um país tão pequeno?

S: Bem... Eu tenho de deixar algo que seja comentado no futuro como uma grande obra no meu mandato e esta seja conhecida na Terra e em toda a galáxia.

RI: Certamente que conhece o tele-transporte, meio que utilizamos quando queremos visitar a Terra, porque não começa por abrir alguns portais no seu país?

S: Já pensei em abrir um junto do Freeport mas, certamente diriam que estava metido em mais um cambalacho. Todavia, é uma coisa a pensar pois poderei ter de abandonar rapidamente a Terra.

RI: O que o levou a entrar em contacto com a rádio intergaláctica?

S: Bem, eu... estou a tentar tapar uns buracos no orçamento e pensei que pudessem estar interessados no Magalhães?

RI: Mas o que é o Magalhães?

S: Um bom computador portátil que me rendeu uma boas lecas. Fiz um negócio com uma empresa com dívidas ao Fisco e ganhei uns dividendos por fora.

RI: Mas para que serve? Sabe que nós temos computadores muitos sofisticados...

S: Bem... No meu país demos aos putos pequenos para os pais os venderam posteriormente numa feira - a da Ladra - e assim também poderem ganharam uns euros. Os que ficaram com eles, utilizam-nos para substituir as antigas pedras de ardósia e quadros.

RI: Nós não acreditamos que possa fazer esse negócio aqui.

S: Lamentavelmente! Bem mas para não perder a viagem, que me dizem a aprenderem comigo algo que estou a publicar agora num manual. A melhor forma de enganar. Como conseguir fazer em pouco tempo o maior buraco no orçamento. Como escravizar a plebe.

RI: Quais os seus planos para o futuro?

S: Até este momento, tenho conseguido sobreviver politicamente porque, felizmente, na Terra estamos com uma valente crise económica. Os buracos que eu abri têm ficado ofuscados por ela. Todavia, agora tenho um antagonista político que me está a fazer sair do sério. O fulano não é parvo, mas, estou a tentar fazer-lhe a cama...

RI: A que chama fazer a cama?

S: Bem... Estou a arquitectar um plano de transmissão de culpas. Ou, seja, para que os meus súbditos não se apercebam que quem errou fui eu, estou a arranjar maneira para que as culpas não fiquem solteiras. A verdade é que eu posso não ser engenheiro mas, não sou parvo.

RI: Parece que o senhor está em maus lençóis com uma trapalhada a que chamam orçamento...

S: Sabe a vida de político é difícil e eu sinto que o meu país e até a própria Terra é pequena para as minhas ambições. Será que não poderia ficar por cá num lugar de destaque?

RI: Certamente já falou com as nossas altas esferas. Existem várias galáxias povoadas mas que lugar gostaria de ocupar?

S: Bem... Nunca ninguém conseguiu fazer um buraco tão fundo como eu, nos poucos anos que tenho estado no Governo e se o Guterres conseguiu um posto tão elevado e o Barroso também, como deve calcular eu mereço bem melhor. Já me contentava com o de Ministro das Relações Intergalácticas.

RI: E quais as suas habilitações?

S: Quais as necessárias para o cargo?

RI: Bem... domínio dos vários idiomas que se falam na galáxia. Cursos de História e Antropologia, Direito Intergaláctico, Sociologia, entre outros...

S: Dão-me pelo menos uma semana para apresentar os diplomas?

RI: Como sabe, o Universo está em crescente expansão e todos os dias somos contactados por mais uma galáxia distante com alguns planetas que necessitam de ser povoados. Será que conseguiria na Terra, convencer alguns humanos a virem recomeçar a sua vida num destes planetas?

S: Isso será fácil pois todos querem por-se a cavar. Todavia, não poderiam saber que eu fico por aqui por estas bandas.

RI: O que pensa sobre os direitos dos humanos e seres inteligentes que povoam as galáxias?

S: Todos eles são credores até prova em contrário. Poderíamos estabelecer metas e patamares, segundo a sua riqueza e cobrar-lhes um fee mensal pelo espaço que ocupam e exploram. A exemplo da Terra que só ainda não cobramos pelo ar que respiram, pelo menos em Portugal. Esta seria uma medida acertada para que o Conselho Intergaláctico possa viver desafogadamente.

RI: Parece que o vil metal ainda é a única moeda de troca na Terra. Nós aqui avaliamos os seres inteligentes pela bondade, caridade, abnegação... a moeda de troca é o Amor.

S: Não entendo! Como sobrevivem?

RI: O amor move montanhas. Nós sabemos que também na Terra há cerca de 2000 anos, viveu um homem que se deixou morrer numa cruz para salvar a humanidade. Será que não vos deixou nenhuma lição?

S: Sempre encarei essa situação de forma diferente. Penso que era um lunático,

pese embora tivesse deixado lá pela Terra uns seguidores que hoje vivem podres de ricos lá para os lados de Roma, no Vaticano. Esses têm como lema: Olhem para o que eu digo e não para o que eu faço!

RI: Muito embora esta entrevista esteja a ser muito interessante para os nossos ouvintes, para conhecerem o pensamento e a filosofia terráquea, penso que Sócrates nos tem realmente deixado estupefactos com as suas declarações, tão diferentes da filosofia intergaláctica. Para finalizar, gostaríamos de saber da sua disponibilidade caso o Conselho Galáctico considerasse a sua pretensão.
S: Eu sou um homem disponível. Posso até, se for caso disso, nem voltar à Terra. Eles, os meus súbditos, talvez até se livrem de fazer uma revolução. Com o 3? pacote ficaram todos muito indignados, mesmo não sabendo que tenho mais meia dúzia no forno. Talvez deixasse interinamente o comando a outro. Isto já aconteceu em tempos com outro - o Santana. Ele é que arcou com as culpas e ainda mal tinha tido tempo para respirar.

RI: Chegou-nos agora uma mensagem telepática do Conselho Intergaláctico que passaremos a divulgar:
"Esse terráqueo - Sócrates - parece-nos a inteligência ideal para governar o Planeta Virus - situado a milhões de anos luz da Terra. Agora deserto, é um planeta da classe wwru, com uma proximidade enorme da sua estrela Vade, consegue manter temperaturas elevadíssimas durante todo o ano. Sócrates não terá assim de provocar o Inferno. Virus é já de si um verdadeiro inferno. Um planeta em ebulição permanente. E, para que Sócrates não se arrependa, focámos um feixe para neste momento o levar ao seu destino. Bem-vindo Sócrates! Salvem-se os terráqueos da opressão!"

ZZZZZZZZZZUUUUUUMMMMM !

RI: Espectacular! Sócrates foi sugado! Neste momento já terá chegado ao seu destino.

- FIM -